

# NOTÍCIAS CNTV

## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 23/01/2015 - Edição 1203

# Presidente, não somos invisíveis!



Na última segunda-feira (19), o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, encaminhou uma carta à presidente Dilma Rousseff. Diante do discurso de posse da presidente em 1º de janeiro, Boaventura pediu correções nos próximos textos para contemplar os trabalhadores terceirizados, que não foram mencionados na ocasião.

A CNTV apoia integralmente o diagnóstico da presidente quanto à Petrobras, do patrimônio que ela representa para os trabalhadores e para o povo brasileiro, além do caráter dos trabalhadores que construíram e constroem a empresa. Entretanto, houve um equívoco quanto ao número de empregados.

No cenário das relações de trabalho no Brasil, somente os

vigilantes representam mais de dois milhões e 100 mil formados e registrados na Polícia Federal e, destes, quase um milhão são empregados formalmente e prestam serviço nos setores público e privado, em sua grande maioria na condição de terceirizados, inclusive na Petrobras. Muitos destes trabalhadores prestam serviço à empresa há mais de 15 anos e, conseqüentemente, não são

tão “temporários”.

A Petrobras, assim como todos os setores econômicos, não funcionaria sem a força de trabalho dos terceirizados.

Acerca dos números de trabalhadores que atuam na Petrobras, a carta traz os dados reais, de acordo com o que a própria empresa aponta. Em 2002, o número de empregados de empresas prestadoras de serviços no Sistema Petrobras era de 121.225. Hoje, são 360.180 prestadores de serviço, sendo que grande parte deles atua em obras de expansão da Companhia (aproximadamente

165 mil desse total).

Na carta, a diretoria da CNTV destaca ainda que a invisibilidade não é apenas um tema numérico. A ocultação desses profissionais os exclui das políticas e ações de combate ao trabalho indecente, inseguro e os expõe aos acidentes no trabalho, que tira a vida de muitos trabalhadores. Na Petrobras, são estes os trabalhadores mais vitimados por acidentes e mortes, a exemplo da recente explosão que feriu gravemente três trabalhadores terceirizados na Refinaria Landulfo Alves (BA).

**Presidente Dilma,**

**precisamos da visibilidade e do olhar “vigilante” que nos faça justiça, nos valorize e nos traga respeito. Pedimos que os trabalhadores terceirizados sejam incluídos nos próximos pronunciamentos como parte relevante das empresas e vida nacional e determine uma mesa nacional de diálogo que possa produzir ações corretivas às mazelas que penalizam os trabalhadores terceirizados.**

**Fonte: CNTV**

# **Primeiro dia de greve dos vigilantes do DF mantém 70% dos postos de trabalho fechados**

A força da greve dos vigilantes do Distrito Federal já pôde ser notada no primeiro dia de paralisação: 70% dos estabelecimentos bancários, hospitais e outros postos de serviço permaneceram fechados. O número respeita a legislação que determina que no mínimo 30% da categoria continuem trabalhando.

A greve segue sem data para acabar. Em assembleia realizada nesta quinta-feira (22) os vigilantes rejeitaram a proposta patronal de reajuste de 7,5% e aumento de R\$ 23 para R\$ 27 do tíquete-alimentação. A categoria segue reivindicando reajuste salarial de 15% e de R\$ 7 no tíquete-alimentação, aumentando para R\$ 30 o valor recebido.

Em negociação com o secretário-adjunto de Relações Institucionais e Sociais, Manoel Antônio Vieira Alexandre, os representantes do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal (Sindesv-DF) já conseguiram vetar a inclusão na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) a figura do vigilante horista - funcionário que recebe por



**Vigilantes rejeitaram proposta dos patrões e continuam em greve**

hora trabalhada para substituir vigilantes durante o período de descanso a que têm direito no turno de 12 horas.

Também foi garantida na negociação a permanência da cláusula que garante estabilidade provisória aos vigilantes que retornam de um período de afastamento pelo INSS. Para o presidente do Sindesv-DF e secretário de Finanças da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Jervalino Bispo, este já é um avanço significativo. “Os patrões estavam investindo no retrocesso com a vontade de estabelecer a figura do vigilante horista e com a exclusão da estabilidade provisória. Com isso os companheiros não precisam mais se preocupar porque

já conseguimos descartar”, informou.

Segundo ele, as negociações continuam para discutir os índices. “Pedimos 15% de aumento no salário e os patrões ofereceram 7,5%, ou seja, metade do que avaliamos ser o adequado. Para o tíquete-alimentação os vigilantes aprovaram aumento de R\$ 23 para R\$ 30 e os patrões estão oferecendo R\$ 27. São estes valores que estamos negociando para garantir ganhos reais para toda a categoria”, esclareceu.

Nova assembleia está marcada às 16h desta sexta-feira para avaliar o movimento grevista. A reunião será na Praça do Cebolão, no Setor Bancário Sul.

**Fonte: CNTV**

# Vigilantes de carro-forte do RN enviam recado a pelegos

Se alguém ainda tinha dúvidas da força e do poder sedimentado do SindForte-RN, dia 15 de janeiro, esta incerteza se dissipou por completo, quando da realização de sua segunda eleição, para os próximos 4 anos, elegendo uma nova diretoria, composta por 70% da direção anterior. Uma vitória da categoria dos vigilantes do Rio Grande do Norte, que levou 91% dos trabalhadores aprovarem e reconduzirem Tertuliano Santiago a dirigir o SindForte por mais 4 anos.

Os vigilantes potiguares, que há muito tem um belo histórico de lutas sindicais e que em um passado não muito distante vinha sofrendo nas mãos de falsários, de vendilhões e líderes pelegos, deram a volta por cima criando o SindForte. Neste pleito do dia 15 revelou toda sua robustez, toda sua coragem alicerçada na união, na combinação e comunhão de ideais para vencer os inimigos dos trabalhadores.

“Nossa eleição foi uma vitória de 4 anos de trabalho muito intenso, de muita transparência, onde não tomávamos decisões a revelia da categoria. Todas as lutas, batalhas,

greves, paralizações ou qualquer medida judicial passava pelo crivo imutável e soberano de assembleias ou reuniões, portanto, 91% da categoria votante ter avalizando nosso trabalho e nos dizendo que o caminho a seguir é este, sem atalhos, é também nos colocando mais responsabilidades”, afirmou Santiago.

“Separados somos fracos, unidos somos imbatíveis” não é só um slogan agregado a logo do SindForte. Esta frase passou a ser a identidade da categoria no Estado do Rio Grande do Norte que, sem

meias palavras, enviou um recado curto, duro e direto ao grupo de mal intencionados, que por não conhecer a força e disposição de luta dos vigilantes querem provocar tumultos no ambiente sindical do Estado.

“Nós não elegemos só uma diretoria, elegemos o SindForte como nosso representante em todas as instâncias para defender nossa categoria, qualquer outra coisa fora disso é ilegítimo”, disse um dos participantes do pleito.

Fonte: Sindforte-RN



Vigilantes potiguares elegeram, com 91% dos votos, a nova diretoria do SindForte RN

**VIGILANTE**  
**PISO NACIONAL**  
**3 MIL REAIS**

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES

UNI CUT BRASIL

Errata: Esta mesma matéria foi publicada no boletim desta quinta-feira (22) com o título: “Patrões se negam a atender reivindicações dos vigilantes patronais do RN”. Segue novamente a matéria sobre a decisão da justiça do RS sobre o Sindicato dos Vigilantes do Rio Grande com o título corrigido.

# Justiça do Trabalho determina o afastamento dos dirigentes do Sindicato dos Vigilantes do Rio Grande (RS)

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região determinou a nulidade do processo eleitoral referente à gestão 2014-2018 do Sindicato dos Vigilantes do Rio Grande. Além disso, a sentença assinada pela juíza do Trabalho, Simone Silva Ruas, determina o afastamento imediato dos dirigentes eleitos e deliberação de Assembleia Geral Extraordinária para designação de Junta Governativa Provisória, para assumir temporariamente a administração do sindicato e determina o prazo de seis meses para que sejam realizadas eleições gerais para nova diretoria. Conforme a decisão, o réu pagará ainda honorários assistenciais, no percentual de 15% sobre o valor da condenação, com base no valor dado à causa - R\$ 30 mil.

A decisão foi deferida na terça-feira (20), com base em irregularidades apontadas pelo autor da ação, Jesus Ronaldo Machado de Mello, e sustentadas pelo Ministério Público do Trabalho do RS, que acusam a diretoria do Sindicato, presidido pelo vereador Flavio Veleda Maciel - Flavio Vigilante (Solidariedade), de ter cometido fraudes na eleição sindical, tais como, a veiculação

de editais de convocação para eleição sindical em jornal de baixa circulação na cidade, uma vez que a publicação foi feita somente no jornal Correio do Povo; prazo de apenas cinco dias para a formação de chapas para concorrer à eleição, e coleta de votos de trabalhadores que não integram a base territorial do sindicato. Conforme consta, legalmente a base territorial do sindicato limita-se à cidade do Rio Grande, mas teriam sido computados votos de trabalhadores de Santa Vitória do Palmar, Chuí e São José do

Norte.

Na sentença, a juíza menciona ainda ação civil pública que tramita na Justiça do Trabalho, referente a outras irregularidades supostamente cometidas pelo presidente do sindicato, no período em que disputava uma vaga na Assembleia Legislativa, nas últimas eleições. De acordo com a acusação, o candidato teria utilizado veículo e materiais do sindicato na campanha eleitoral, entre outras irregularidades.

Fonte: Jornal Agora

## Fala CNTV

Segundo o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, foi sugerido pelo proponente da ação que a CNTV e o MPT fizessem parte da Junta Governativa que será designada. “Foi verificado que é possível fazer a escolha dos integrantes da Junta por meio de assembleia. Assim, a CNTV se coloca à disposição dos companheiros para ajudar no que for necessário”, esclareceu.

Além das irregularidades e desvios, há também registros de que o presidente da entidade tenha recebido financiamento de empresas durante a campanha eleitoral, fora uma multa de R\$ 250 por dano moral coletivo. “Não podemos permitir que usem o sindicato para ter vantagens pessoais e prejudicar a categoria. Apoiamos a decisão da justiça e ajudaremos os vigilantes de Rio Grande em tudo aquilo que pudermos”, afirmou.

Fonte: CNTV

### Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Pricilla Beine  
Projeto gráfico: Anibal Bispo  
Diagramação: Joanna Alves



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, Lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF